

ESPORTE CLUB JACUIPENSE
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO 2022 E 2021

EESPORTE CLUB JACUIPENSE

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis.....	3
Balanço patrimonial.....	6
Demonstração de resultado do exercício	7
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros e Diretores do
ESPORTE CLUB JACUIPENSE
Riachão do Jacuípe – BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do ESPORTE CLUB JACUIPENSE (“Clube”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube em 31 de dezembro de 2022, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R2)).

Base para a opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Clube de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R2)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 2026.



Alexandre Machado Alves Cândido
Sócio responsável
CRC RJ-107.725/O-4
CNAI 2845

ALEXANDRE
MACHADO ALVES
CANDIDO:02653970
732

Assinado de forma digital por
ALEXANDRE MACHADO ALVES
CANDIDO:02653970732
Dados: 2026.01.21 00:00:08
-03'00'



ESPORTE CLUB JACUIPENSE

Balanco patrimonial
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em reais)

ATIVO	Notas	2022	2021	PASSIVO	Notas	2022	2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	37.713	Empréstimos e financiamentos	6	393.920	-
Clientes		711	711	Fornecedores		35.123	21.679
Outros créditos		69.855	4.600.135	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	7	105.107	129.389
				Obrigações tributárias		38.338	27.060
				Outras obrigações		4.362.059	6.477.310
Total do ativo circulante		70.567	4.638.559	Total do passivo circulante		4.934.547	6.655.438
Não Circulante				Não Circulante			
Depósitos judiciais		4.393	-	Outras obrigações		101.508	48.649
Imobilizado	5	7.548	7.648				
Total do ativo não circulante		11.940	7.648	Total do passivo não circulante		101.508	48.649
				Patrimônio social			
				Superávit (déficit) acumulados		(4.953.548)	(2.057.880)
				Total do patrimônio líquido		(4.953.548)	(2.057.880)
Total do ativo		82.507	4.646.207	Total do passivo e do patrimônio líquido		82.507	4.646.207

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESPORTE CLUB JACUIPENSE

Demonstração de resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em reais)

	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita operacional líquida	8	2.333.696	303.663
Custo das atividades sociais e esportivas		<u>(18.290)</u>	<u>-</u>
Resultado bruto		<u>2.315.406</u>	<u>303.663</u>
Despesas gerais administrativas	9	(2.560.616)	(1.483.363)
Despesas com pessoal		(2.259.099)	(1.033.728)
Despesas tributárias		<u>(3.523)</u>	<u>(3.149)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(2.507.832)</u>	<u>(2.216.577)</u>
Resultado financeiro		<u>(84.859)</u>	<u>(25.370)</u>
Receitas financeiras		1.549	4.917
Despesas financeiras		<u>(86.408)</u>	<u>(30.287)</u>
Superávit (déficit) do exercício		<u>(2.592.691)</u>	<u>(2.241.947)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESPORTE CLUB JACUIPENSE

Demonstração da mutação do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em reais)

	Superávits (déficits) Acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2021	184.067	184.067
Superávit (Déficit) do exercício	(2.241.947)	(2.241.947)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>(2.057.880)</u>	<u>(2.057.880)</u>
Ajuste de exercícios anteriores	(302.977)	(302.977)
Superávit (Déficit) do exercício	(2.592.691)	(2.592.691)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>(4.953.548)</u>	<u>(4.953.548)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESPORTE CLUB JACUIPENSE

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 2021

(Valores expressos em reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Déficit do exercício	(2.592.691)	(2.241.947)
Ajustes de exercícios anteriores	(302.977)	166.950
Depreciação	<u>699</u>	<u>452</u>
Déficit do exercício ajustado	(2.894.969)	(2.074.545)
(Aumento) redução de ativos:		
Outros créditos	4.530.279	(2.812.456)
Depósitos judiciais	(4.393)	-
Aumento (redução) de passivos:		
Fornecedores	13.444	(23.339)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(24.281)	6.802
Obrigações tributárias	11.278	14.799
Outras obrigações	<u>(2.062.392)</u>	<u>4.863.197</u>
Recursos provenientes das atividades operacionais	(431.034)	(25.542)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Imobilizado	<u>(599)</u>	<u>8.100</u>
Recursos provenientes das atividades de investimentos	(599)	8.100
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	<u>393.920</u>	<u>(744)</u>
Recursos utilizados nas atividades de financiamentos	393.920	(744)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(37.713)</u>	<u>(18.186)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37.713	55.899
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>-</u>	<u>37.713</u>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(37.713)</u>	<u>(18.186)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESPORTE CLUB JACUIPENSE

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

1 – Contexto operacional

O Esporte Club Jacuipense tem um viés de representar o Riachão do Jacuípe em solos baianos e nacionais. Criado em 21 de abril de 1965, veste as cores grená e branco, além de ser chamado pelos íntimos de Leão do Sisal, referência direta à região. O Jacuipense manda seus jogos no Estádio Eliel Martins, conhecido como Valfredão, que recebe a torcida de perto e comporta cerca de cinco mil pessoas. Hoje, o clube disputa a Série D do Campeonato Brasileiro e a Primeira Divisão do Campeonato Baiano.

Em 2012 o Jacuipense voltou à Primeira Divisão do Baiano, agora com o vice-campeonato da Série B estadual. Em 2014 veio outro marco. O clube disputou pela primeira vez uma competição nacional, a Série D do Campeonato Brasileiro. O Leão do Sisal fez campanha forte e brigou até o fim por uma vaga na Série C, caindo nas quartas de final diante do Confiança, de Sergipe. No ano seguinte viveu outro momento histórico. Em 2015, o Jacuipense se classificou pela primeira vez para a Copa do Brasil. Estreou eliminando o Paraná nas penalidades e só parou na fase seguinte, contra o Náutico. Riachão do Jacuípe passou a aparecer no noticiário nacional.

O Jacuipense marcou história em 2019. Ao vencer o Floresta por 1 a 0, com gol de Eudair, garantiu o acesso à Série C do Brasileiro. No ano seguinte, jogando no Campeonato Baiano, o Leão Grená chegou até a semifinal do estadual, mas acabou eliminado pelo Bahia depois de perder em casa e empatar fora. Já em 2021, o time não manteve o ritmo na Série C e acabou voltando para a Série D.

Em 2022 o Jacuipense fez sua melhor campanha no Campeonato Baiano. Terminou a primeira fase na liderança geral e chegou à semifinal contra o Barcelona de Ilhéus. Empatou fora e venceu em casa, garantindo lugar na final inédita da sua história. Na decisão enfrentou o Atlético de Alagoinhas. Conquistou um empate em 1 a 1 fora de casa, em um estádio lotado e jogando grande parte do jogo com um atleta a menos, mas acabou derrotado no Valfredão e ficou com o vice estadual. Mesmo sem o título, aquela campanha consolidou o clube como protagonista do interior.

Hoje, o Jacuipense é visto como um clube que representa o interior baiano com regularidade. O Valfredão continua sendo o ponto de encontro entre elenco e arquibancada e o grená segue como símbolo da cidade. Entre acessos nacionais, campanhas fortes no estadual e projetos de aproximação com a torcida, o Leão do Sisal mantém viva a ideia de que Riachão do Jacuípe faz parte do futebol da Bahia de forma ativa, competitiva e organizada.

2 - Base de preparação das demonstrações contábeis

2.1 – Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis do Clube, findas em 31 de dezembro de 2022, estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R2)).

2.2 – Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção de suas aplicações financeiras, as quais são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado.

ESPORTE CLUB JACUIPENSE

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

2.3 – Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação (“moeda funcional”).

2.4 - Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração do Clube se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o registro dos efeitos decorrentes do cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua realização em períodos subsequentes, podem divergir das estimativas.

3 - Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de forma consistente pelo Clube nas demonstrações contábeis apresentadas.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. O Clube considera como equivalentes o caixa geral, os bancos conta movimento, poupança, e as aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que são registrados no resultado em conta de receitas financeiras.

b. Apuração do resultado

As doações, receitas e despesas foram contabilizadas separadamente, de acordo com a sua natureza e assim apresentados na Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício.

c. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

ESPORTE CLUB JACUIPENSE

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

4 – Caixa e equivalentes de caixa

A Administração do Clube entende como “caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

O montante total reconhecido como caixa e equivalentes de caixa estão relacionados a contas correntes com instituições financeiras brasileiras de primeira linha. O valor contábil do grupo apresentado no exercício de 2022 foi de R\$ 0 (em 2021 R\$ 37.713).

5 – Imobilizado

O imobilizado do Clube é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou benfeitorias, deduzido da depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, se houver. O valor contábil do imobilizado registrado no exercício de 2022 foi de R\$ 7.548 (em 2021 R\$ 7.648).

6 – Fornecedores

São registrados nessa conta contábil os valores a pagar a fornecedores de bens ou serviços. O valor contábil apresentado no exercício de 2022 foi de R\$ 35.123 (em 2021 R\$ 21.679).

7 – Obrigações trabalhistas e previdenciárias

No grupo obrigações trabalhistas são registradas despesas referentes a folha de pagamento, provisões de férias, provisões de 13º salário, e encargos sociais. O valor contábil do imobilizado registrado no exercício de 2022 foi de R\$ 105.107 (em 2021 R\$ 129.389).

8 – Receita operacional líquida

No exercício de 2022, o total de receita bruta em virtude do segmento de atuação, deu-se entre mídia e publicidade, patrocínio, bilheteria, participações em campeonatos, somando o montante apresentado de R\$ 2.333.696 (em 2021 R\$ 303.663).

9 – Despesas gerais e administrativas

No grupo de despesas gerais e administrativas são classificadas remunerações de pessoal e seus respectivos encargos, além das saídas para manutenção das atividades do Clube, no exercício de 2022 o montante apresentado foi de R\$ 2.560.616 (em 2021 R\$ 1.483.363).

10 – Imposto de renda e contribuição social

A Constituição Federal estabelece a imunidade de impostos as entidades sem fins lucrativos, excluindo-se apenas da imunidade os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicação financeira de renda fixa ou renda variável.

ESPORTE CLUB JACUIPENSE

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

11 – Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira do Clube.



CARLOS EMANUEL CARNEIRO DE ALMEIDA
CPF: 002.596.875-02
PRESIDENTE



BABY THYERS FERNANDES DE CERQUEIRA
CPF: 597.415.895-49
CONTADOR CRC-BA-018823/O-7